

Obras para reformar P-34

Serão instaladas duas passarelas para acesso à plataforma. A reforma deverá começar no mês que vem

A GDK Engenharia, empresa baiana responsável pelas obras de reforma da plataforma P-34, atracada no Porto de Vitória, inicia em uma semana a construção das duas passarelas de acesso à embarcação.

Desde o último dia 11, após a chegada da plataforma, uma torre (escada) já havia sido implantada pela empresa. Com a instalação das rampas de acesso, com cerca de 15 metros de comprimento cada uma, a previsão é de que as obras de reparo da P-34 comecem no próximo mês.

Essa medida, conforme já haviam anunciado os diretores da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), visa a não prejudicar a movimentação do Porto de Vitória, mais especificamente dos navios de celulose e de açúcar, que ficam atracados nos berços 101 e 102, ou seja, ao lado de onde está ancorada a plataforma.

As passarelas serão montadas a partir de uma torre de acesso,



Conheça o mercado de ações e renda fixa.

UNILETRA
CORRETORA DE VALORES - FINANÇEIRA
3235.1133

BOVESPA
A Bolsa do Brasil

sendo uma instalada na proa do navio e outra no berço 103.

Para dar início às obras de reforma, a partir do próximo mês, representantes da GDK estão trabalhando a todo vapor no Porto de Vitória.

O trabalho de reparo da P-34, que vai consumir 800 toneladas de aço, visa preparar a planta de processamento de petróleo para receber óleo pesado (17ª API), do Campo de Jubarte, no Sul do Estado.



A plataforma P-34 está atracada no Porto de Vitória

DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

PLATAFORMA P-34

INÍCIO DAS OBRAS

Previstas para o próximo mês. As obras serão realizadas durante 13 meses.

CUSTO

A reforma da plataforma, que será feita pela empresa baiana GDK Engenharia, está orçada em US\$ 88 milhões (R\$ 272,8 milhões).

MEDIDAS

O navio, atracado no Porto de Vitória, pesa 500 toneladas, mede 58 metros de altura (contando com o calado), 242 metros de comprimento e 30 metros de largura.

PROJETO

A obra consiste na preparação da planta de processamento de petróleo da P-34 para receber óleo pesado (17ª API) no Campo de Jubarte, no litoral Sul capixaba. O sistema de ancoragem, antes com capacidade para 800 metros, passará para 1.350 metros.

O QUE É

A P-34 é uma plataforma flutuante do tipo FPSO (produz, armazena e processa petróleo e gás) e desde setembro de 1997 vinha operando no sistema piloto para a exploração dos campos de Barracuda e Caratinga, na Bacia de Campos, até ser desmobilizada em 2003.